

EP-148 - (1JDP-9833) - REMDESIVIR EM DOENTES PEDIÁTRICOS COM COVID-19: SÉRIE DE CASOS NUM HOSPITAL TERCIÁRIO

Joana Vieira De Melo¹; Tiago Milheiro Silva¹; Maria João Brito¹

1 - Unidade de Infecciologia Pediátrica, Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE

Introdução e Objectivos

A COVID-19 é uma entidade com prognóstico potencialmente reservado no adulto, estando também na idade pediátrica descrita doença grave. Atualmente, nos EUA, a FDA aprovou a utilização de remdesivir (RDV) que tem atividade inibitória na replicação do SARS-CoV-2. Em Portugal, o RDV foi aprovado pelo INFARMED acima dos 12 anos de idade, mantendo-se em uso compassivo abaixo desta idade.

Metodologia

Estudo observacional, retrospectivo de doentes pediátricos COVID-19 internados num hospital terciário, de março a julho de 2020 que obtiveram aprovação para uso compassivo de RDV.

Resultados

O RDV foi aprovado em 5 doentes, com idades entre 4 meses e 12 anos (mediana 5 anos). Quatro crianças tinham comorbilidades: cardiopatia (2), síndrome de intestino curto (1) e doença hematológica (1). Os diagnósticos foram pneumonia com ARDS (1), pneumonia com hipoxémia (1), pneumonia com miocardite (1) e síndrome inflamatório multissistémico (2). Três doentes necessitaram de cuidados intensivos. O RDV foi iniciado entre o 2º e 18º dia de doença (mediana 6,5 dias). Nenhum caso tinha critérios de exclusão (falência multiorgânica, suporte hemodinâmico com > 1 inotrópico ou em doses elevadas, ALT > 5x o limite superior ou TFG < 30). A PCR SARS-CoV-2 negativou entre 2 e 17 dias após início de RDV (mediana 3,5 dias). A resolução dos sintomas ocorreu entre 1 e 18 dias (mediana 4 dias). Não foram observados efeitos adversos e não se registaram óbitos.

Conclusões

A investigação de terapêuticas eficazes para a infeção por SARS-CoV-2 na idade pediátrica é essencial pela potencial gravidade, que apesar de rara, pode existir. Nesta série, todos os casos com doença grave tiveram evolução favorável, sem efeitos adversos do RDV, no entanto a precocidade da terapêutica deve ainda ser melhorada.

Palavras-chave : COVID-19, remdesivir, idade pediátrica